**TÍTULO: Farmacêutico atuando exclusivamente na atenção farmacêutica, junto a equipe multidisciplinar em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família.**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL CENTRO

AUTORES: Fabiana Silva Reis Lima

RESUMO:

Introdução/ Apresentação

O uso irracional de medicamentos é um importante problema de saúde pública. No Brasil, o uso incorreto de medicamentos deve-se a alguns fatores como: polifarmácia, uso indiscriminado de antibióticos, prescrição não orientada por diretrizes, automedicação inapropriada. Estes fatores acarretam pontos desfavoráveis e críticos quando pensamos na Assistência Farmacêutica de uma forma eficaz, sendo que o uso abusivo, insuficiente ou inadequado de medicamentos lesa a população e desperdiça os recursos públicos .

Atualmente, o farmacêutico tem uma interação limitada com a equipe de saúde, por ter seu tempo preenchido através da resolução de problemas operacionais referentes à gestão dos estoques e atendimento aos usuários na dispensação de medicamentos.

A assistência farmacêutica não pode ser restrita ao ato de adquirir e de distribuir os medicamentos, como vemos no padrão já existente, mas deve garantir também a atenção farmacêutica, habilitação específica do profissional farmacêutico, atuando exclusivamente com o acompanhamento dos pacientes durante o uso dos medicamentos prescritos, realizando a identificação, a correção, a prevenção ou a redução dos possíveis agravos ocorridos devido à má utilização dos medicamentos.

Portanto, a Atenção Farmacêutica com acompanhamento farmacoterapêutico pode promover melhor controle da patologia dos pacientes, devido ao maior conhecimento em relação aos medicamentos e melhor comunicação entre a equipe de saúde. Estes parâmetros contribuem para a redução dos erros de medicação e reações adversas.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é descrever a inserção de um farmacêutico na equipe multiprofissional de uma unidade básica de saúde em relação à promoção do acesso, uso racional de medicamentos, melhora na qualidade de vida e efetividade do tratamento.

Desenvolvimento do trabalho

O trabalho foi realizado em uma unidade básica de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, que está sob contrato de gestão de uma organização social (IABAS). Essa é Unidade Básica de Saúde (UBS Boracea) conta com quatro equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), NASF, PAI e 2 equipes de Consultório na Rua. O território abrange 2 Comunidades (Gato e Moinho), Cracolândia e o Centro de Acolhida (Albergue).

A UBS Boracea não possui farmácia em sua estrutura física e seus pacientes retiram suas medicações na farmácia do AMA Boracea localizado cerca de 150 metros da unidade. A contratação do farmacêutico, para atuar exclusivamente na atenção farmacêutica foi uma ação pioneira e inovadora, um marco para história da farmácia e do SUS.

Com a chegada do farmacêutico iniciou-se uma série de ações: orientação e acompanhamento dos pacientes diabéticos pertencentes Programa de Automonitoramento Glicêmico, Acompanhamento Farmacêutico ao Pacientes participantes do Remédio em Casa , Elaboração e adoção de método para orientação padronizada aos pacientes com polifarmácia ou com dificuldades no esquema posológico prescritos e Serviços Farmacêuticos Clínicos (estudo de interações medicamentosas, intervenções e discussões de casos junto com equipe médica e outros profissionais), além de participação em grupos de orientação continuada e ações com a ESF.

Os pacientes são encaminhados para o acompanhamento farmacêutico através do médico após a consulta, do enfermeiro da equipe, do agente de saúde, pelo NASF através de consultas compartilhadas e pela equipe do PAI para acompanhamento do idoso que na maioria das vezes é polifarmácia e com bastante dificuldades para administração de seus medicamentos, além dos pacientes diabéticos que passam mensalmente pelo acompanhamento farmacêutico.

O acompanhamento farmacêutico se dá através da Consulta Farmacêutica e Visitas Domiciliares e composto em etapas:

1º Anamenese :o farmacêutico coleta os dados do paciente sobre seu histórico de saúde e seu uso de medicamentos, conhece sua rotina e suas necessidades clínicas e patologias. Nas visitas domiciliares o farmacêutico verifica o armazenamento dos medicamentos, validade, separa os medicamentos prescritos e com autorização do paciente retira os que não faz uso, os vencidos e danificados para o descarte correto.

2º A partir da avaliação dos dados coletados na consulta ou visita, o farmacêutico identifica os possíveis problemas: mal uso, interações, efeitos adversos, dificuldades em compreender o receituário, esquecimento, falta de apoio dos familiares entre outros, e propõe um plano farmacoterapêutico.

3º O farmacêutico estabelece o plano de cuidado farmacoterapêutico. Esse plano será acompanhado pelo farmacêutico em conjunto com a ESF (agentes de saúde, técnicos e Enfermeiros). para reposição das medicações e controle clínico como PA e glicemia. Esse monitoramento pode ser semanal, quinzenal ou mensal de acordo com a necessidade e o grau de dificuldade do paciente.

O Plano Farmacoterapêutico é exclusivo para cada paciente, depende da patologia, do grau de dificuldade, do histórico, da deficiência, do envolvimento dos familiares e da autonomia do paciente em relação as suas medicações. Podem ser folhas explicativas, adesivos colados nas cartelas com ilustrações, caixinhas de medicamentos, potinhos unitarizados por período (com gravuras de sol e lua), quadros desenhados com os dias da semana.

O paciente diabético é atendido mensalmente pelo farmacêutico, o paciente passa pela consulta farmacêutica e recebe as seguintes orientações sobre Glicosímetro, uso da insulina, vias de administração e descarte de materiais.

Resultados e/ou impactos

Melhora na adesão ao tratamento;

Diminuição nos casos de interações medicamentosas;

Redução dos efeitos adversos;

Estabilidade Clínica;

Cessação da Automedicação;

Descarte correto dos medicamentos e materiais perfurocortantes;

Melhor monitoramento dos índices glicêmicos e estabilidade ao paciente diabético

Conclusões:

Através desta experiência percebemos que o farmacêutico atuando diretamente na Atenção Farmacêutica realizando acompanhamento farmacoterapêutico pode promover melhor controle da patologia dos pacientes, devido ao maior conhecimento em relação aos medicamentos e melhor comunicação entre a equipe de saúde. Estes parâmetros contribuem para a redução dos erros de medicação e redução das reações adversas, das interações medicamentosas e dos agravamentos da patologia.

Esta prática promoverá maior economia, pois haverá diminuição de gastos com automedicação, desperdício de medicamentos e insumos, prescrições desnecessárias, e por consequência e melhores condições de saúde para o paciente.